

O Lugar da Formação de Professores em Periódicos de Educação¹

Maria Auxiliadora Bueno Andrade Megid
PUC-Campinas
dmegid@puc-campinas.edu.br

Carolina Lucenti Pereira
Pedagoga pela PUC-Campinas
carollucenti@gmail.com

Resumo

O presente trabalho analisa e mapeia 24 artigos sobre a formação inicial e/ou continuada de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental: nove publicados na Revista Brasileira de Educação e 15 na *Zetetiké*, na primeira década do século XXI. Inicialmente identificamos as temáticas, construindo um quadro de análise; depois, eixos convergentes relacionados às Políticas Públicas, Tecnologia da Informação e Comunicação, Currículo, Didática e Avaliação. O enfoque metodológico escolhido é o da análise de conteúdo. Verificamos que a concentração das publicações se dá entre os anos de 2005 a 2010 e que a maioria dos autores dos artigos está ligada às instituições públicas da região sudeste.

Palavras-chave: formação inicial de professores; formação profissional de docentes em início de carreira; formação continuada de professores.

Introdução

Neste trabalho analisamos artigos que focaram a formação inicial (FI) e formação continuada (FC) de professores e que foram publicados nos periódicos Revista Brasileira de Educação (RBE), da ANPEd, e na Revista *Zetetiké*, da Faculdade de Educação da Unicamp. O recorte temporal é o compreendido entre os anos de 2001 e 2010, primeira década deste século.

Por metodologia utilizamos a análise de conteúdo por permitir um estudo detalhado de um assunto evidenciando o sentido das palavras e frases, e possibilita a rediscussão dos resultados (FIORENTINI;LORENZATO, 2006, p. 138). Elegemos duas categorias para analisar as publicações: os focos dos trabalhos e sua abordagem em relação à FI e/ou FC de professores.

Sobre as revistas, apresentamos que a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) assume o papel de aglutinadora e representante dos programas de pós-graduação em educação. A ANPEd, a partir de 1978 criou a Revista Brasileira de Educação, com publicações trimestrais, é distribuída em todo o território

¹ A pesquisa contou com o apoio do CNPQ.

brasileiro, tanto em volumes físicos como divulgação pela web, contando com estudos sobre a educação. Entre os anos de 2001 e 2010 nela foram publicados, ao todo, 313 artigos.

A revista *Zetetiké* é organizada e publicada pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Seu foco de estudo é a Educação Matemática e teve sua primeira publicação em março de 1993, com apoio do Fundo de Apoio ao Ensino e Pesquisa/Fundação de Desenvolvimento da Unicamp (Faep/ Unicamp). Atualmente é divulgada por meio de exemplares para assinantes e também pela web. Até o final do ano de 2011 foram publicadas 35 edições, além de dois números temáticos. Na primeira década do século XXI, foram publicados 105 artigos.

Metodologia e Apresentação dos Artigos

Justificamos o recorte do período de pesquisa, entre os anos 2001 a 2010, em razão de pretendermos analisar os artigos mais recentemente publicados no âmbito da formação de professores. Selecionamos artigos a partir dos descritores: concepção de FI; formação profissional de docentes em início de carreira; FC.

Uma primeira seleção foi feita a partir da leitura de seus resumos. No caso da RBE, inicialmente encontramos 23 artigos que nos interessaram. Após a leitura na íntegra de cada um deles, selecionamos nove por focarem diretamente a FI e/ou FC de professores. Na revista *Zetetiké*, os quinze artigos inicialmente selecionados a partir de seus resumos, tiveram sua leitura completa, sendo todos utilizados na pesquisa.

Artigos da RBE

Os nove artigos selecionados trazem diferentes abordagens sobre a FI e continuada de professores. Cinco deles relacionavam-se com a FC, dois com a FI e um deles com os dois focos; três dentre os nove artigos focavam a história da pós-graduação no Brasil; um deles traz como foco principal as políticas públicas brasileiras de FC; um dos trabalhos refere-se a estudo relacionado ao uso da tecnologia da informação e comunicação (TIC); outro a uma pesquisa sobre a formação e valorização do magistério a partir das vozes de profissionais da educação; dois outros tomaram por foco estudos na FI de professores de matemática. No quadro a seguir sintetizamos essas informações.

QUADRO 1: ARTIGOS SELECIONADOS DA RBE

N.	Artigos	Foco de estudo	FC	FI	ANO
01	Os não-lugares dos professores nos entre-lugares de formação continuada. <i>CARVALHO, J. M.</i> - Universidade Federal do Espírito Santo	FC	X		2005
02	O conhecimento matemático do professor: formação e prática docente na escola básica. <i>MOREIRA, C. P.</i> - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) <i>DAVID, M. M. S.</i> - UFMG	Formação de prof. de matemática		X	2005
03	40 anos da pós-graduação em Educação no Brasil: produção do conhecimento, poderes e práticas. <i>RAMALHO, B. L.</i> - Presidente da ANPED	História da Educação	X		2006
04	As tecnologias da informação e da comunicação na formação de professores. <i>BARRETO, R. G.; GUIMARÃES, G. C.; MAGALHÃES, L. K. C.</i> - Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ <i>LEHER, E. M. T.</i> - UERJ	Tec. da inform. e comunicação	X	X	2006
05	Pós-graduação e pesquisa em Educação no Brasil: o protagonismo da ANPED. <i>SOUSA, S.Z.</i> - Universidade de São Paulo - USP <i>BIANCHETTI, L.</i> - Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	História da Educação	X		2007
06	*Desafios e potencialidades da escrita na formação docente em matemática. <i>FREITAS, M.; T.; M.</i> - Universidade Federal de Uberlândia. <i>FIORENTINI, D.</i> - UNICAMP	Formação de profes. de matemática		X	2008
07	Trinta por trinta: dimensões da pós-graduação em educação. <i>CURY, C.R.J.</i> - PUC - Minas Gerais	História da Educação	X		2008
08	Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. <i>GATTI, B.A.</i> - Fundação Carlos Chagas	Política Pública	X		2008
09	Formação de professores e pedagogias críticas. É possível ir além das narrativas redentoras? <i>FISCHAN, G.E.</i> - Arizona State University <i>SALES, S.R.</i> - Universidade Fed. Rural do Rio de Janeiro	FC	X		2010

FC: formação continuada; FI: formação inicial

Fonte: dados coletados pelas autoras

Entre os anos de 2001 a 2004 não encontramos artigos relacionados à formação de professores na RBE. Por outro lado, a maior concentração de artigos se verifica no ano de 2008. Outra constatação é a de que a maior parte dos artigos foi escrita por autores que atuam em instituições da região sudeste brasileira.

Artigos da Revista *Zetetiké*

Foram encontrados quinze trabalhos nesta revista envolvendo o interesse de investigação. Os estudos apresentavam diferentes focos de estudo sobre as temáticas. Os autores advêm de diferentes regiões e instituições brasileiras, públicas e privadas, e que um deles é de instituição portuguesa.

Quatro artigos abordam a didática do professor em relação à sua FI; quatro apresentam aspectos sobre a importância do currículo para a FI de professores em Educação Matemática; dois, que trazem contribuições sobre a FC de professores, têm por foco as Políticas Públicas; um refere-se a uma pesquisa sobre a interdisciplinaridade para a FC de professores e as contribuições possíveis ao articular outros conteúdos de diferentes áreas do conhecimento para ensinar matemática; o outro traz estudos sobre as contribuições dos recursos de um laboratório de materiais pedagógicos para a FI de professores de matemática. Em relação à FI de professores, um estudo tem como centro as TIC no ensino de matemática; um segundo a Avaliação e um último artigo traz a revisão bibliográfica de quinze anos de publicação dos artigos da *Zetetiké* sobre a FC de professores (de 1993 a 2007). No Quadro 2, trazemos o resumo dessas informações.

QUADRO 2: ARTIGOS SELECIONADOS DA REVISTA ZETETIKÉ – FE/UNICAMP

Nº	Artigos	Foco de estudo	FC	FI	Ano
01	Educação Matemática e Ambiental: uma proposta de formação continuada – e de mudanças. <i>CALDEIRA, A.D.</i> - UFU <i>MEYERJ.F.C.</i> – UNICAMP	Interdisciplinaridade	X		2001
02	Os graduandos em Pedagogia e suas filosofias pessoais frente à matemática e seu ensino <i>NACARATO, A.M.</i> - UNICAMP <i>PASSOS, C.L.B.</i> - Universidade Federal São Carlos - UFSCar <i>CARVALHO, D. L.</i> – UNICAMP	Didática		X	2004
03	Por que análise real na licenciatura? <i>MOREIRA, P.C.</i> - UFMG <i>CURY, H.</i> – PUC-Rio Grande do Sul <i>VIANNA, C.R.</i> - Universidade do Paraná	Currículo		X	2005
04	Aprender matemática investigando <i>Rocha, A. e PONTE, J.P.</i> - Universidade de Lisboa	Didática		X	2006
05	O Laboratório de Ensino Matemática: implicações na formação de professores <i>LOPES, J.A. e ARAÚJO, L.A.</i> PUC-Campinas	Recursos Materiais		X	2007
06	Modelagem Matemática na escola e na formação do professor <i>JURKIEWICZ, S.</i> - UFRJ <i>FRIDERMAN, C.V.P.</i> – UFRJ	Currículo		X	2007
07	Uma análise interpretativa da produção escrita em matemática de alunos da escola básica <i>SANTOS, J.R.V.</i> - USP <i>BURIASCO, R.L.C.</i> - Universidade Estadual de Londrina - UEL	Avaliação	X		2008
08	Políticas públicas: diferentes interfaces sobre a formação do professor de Matemática <i>OLIVEIRA, R.</i> – UERJ	Políticas Públicas		X	2009
09	Vivências de professores de matemática em início de carreira na utilização da informação e comunicação <i>CARNEIRO, R.F.</i> - UFSCar <i>PASSOS, K.C.L.B.</i> - UFSCar	Tec. da inform. e comunicação		X	2009

10	Formação profissional de professores de matemática em serviço e políticas públicas <i>REIS, M.L.T.</i> - UNICAMP <i>FIORENTINI, D.</i> – UNICAMP	Políticas Públicas		X	2009
11	Grupo colaborativo e desenvolvimento profissional de formadores de professores de matemática <i>TRALDI JR., A.</i> – PUC - São Paulo <i>PIRES, C.M.C.</i> – PUC - São Paulo	Currículo		X	2009
12	Os sentidos sobre o professor e sua formação em 15 anos de zetetiké: 1993 – 2007 <i>PASSOS, M.M.</i> - UEL <i>NARDI, R.</i> - USP <i>ARRUDA, S.M.</i> – UEL	Revisão Bibliográfica	X		2010
13	Curso de Pedagogia e de Matemática formando professores de Matemática para os anos iniciais do Ensino Fundamental: em busca de uma compreensão <i>BAUMANN, A.P.P.</i> e <i>BICUDO, M.A.V.</i> USP	Currículo		X	2010
14	A comunicação promovida por futuros professores na aula de Matemática <i>ALMEIDA M.G.</i> - Universidade do Minho - Portugal <i>FERNANDES, J.A.</i> - Universidade do Minho – Portugal	Didática		X	2010
15	O sentido em movimento na formação de professores de Matemática <i>MORETTI, V.D.</i> - Universidade Federal de São Paulo <i>MOURA, M.O.</i> – USP	Didática		X	2010

FC: formação continuada; FI: formação inicial

Fonte: dados coletados pelas autoras

Como observado no Quadro 2, os autores dos artigos publicados na *Zetetiké*, em sua maioria (72,5%), atuam na região sudeste brasileira, a exemplo do que encontramos na RBE. Cinco outros autores (15 %) são de universidades da região sul do Brasil e quatro autores (12,5 %) são de universidades portuguesas. Não encontramos nenhum trabalho relacionado à formação de professores, inicial ou continuada, publicado na primeira década do século XXI na Revista *Zetetiké* escrito por autores que atuassem nas regiões centro-oeste, nordeste ou norte do Brasil.

Entrelaçamento das Informações Apresentadas nas Revistas

Nas análises percebemos que os artigos da RBE trazem dispersão maior de focos de estudo sobre FI e/ou FC de professores: FC, formação de professores de matemática, história da Educação, TIC e políticas públicas. Já os que encontramos na *Zetetiké* têm como temas de estudo a interdisciplinaridade, didática, currículo, recursos materiais, avaliação, políticas públicas, TIC e revisão bibliográfica.

Quanto à FI e/ou FC de professores, encontramos dois focos comuns aos dois periódicos: o uso de TIC e as Políticas Públicas de formação de professores. Sobre o uso de TIC, encontramos em cada uma das revistas um artigo. Na RBE, o estudo foi publicado

em 2005 e traz parte do resultado de uma pesquisa de estado do conhecimento, produzida a partir de 186 dos 331 documentos — teses, dissertações e artigos —, publicados entre 1996 e 2002, cujos autores fizeram diagnóstico e análise sobre publicações que destacaram a contribuição das TIC para a FI e FC de professores.

Na Revista *Zetetiké*, o artigo referente a TIC foi publicado em 2009, e traz aspectos do seu uso, principalmente no início de carreira docente, já que, segundo os autores, este recurso auxilia o docente em suas primeiras experiências dentro de sala de aula. Destacam que além das dificuldades em manter a disciplina, motivar os alunos, cumprir programas, a utilização das TIC também traz desafios como:

[...] a organização em duas turmas para usar o computador, o ritmo mais lento das aulas com as tecnologias devido à sua dinâmica, a falta de conhecimento das ferramentas tecnológicas pelos alunos, a imprevisibilidade e a improvisação, a opção por aulas com esse recurso para cumprir todo o programa, entre outras (CARNEIRO; PASSOS, 2009, p. 130).

Nos dois textos foi possível verificar a necessidade de que as TIC sejam utilizadas na FI e FC de professores. Importa destacar a qualidade do uso desse recurso, tanto no que diz respeito aos cursos de formação, quanto às ferramentas disponíveis para o professor na sua atuação docente.

Quanto ao foco das políticas públicas identificamos um artigo na RBE e dois na Revista *Zetetiké*. O artigo da RBE, de 2008, traz um estudo que analisa historicamente como a educação continuada no Brasil se desenvolve. Para a autora, a educação continuada tem se constituído muito mais como um suprimento em relação ao déficit na formação de professores no nível da graduação do que “de aprofundamento ou ampliação de conhecimentos. Isso responde a uma situação particular nossa, pela precariedade em que se encontram os cursos de formação em nível de graduação” (GATTI, 2008, p. 58). A autora ainda indica que:

Muitas iniciativas públicas de formação continuada no setor educacional adquiriram, então, a feição de programas compensatórios e não propriamente de atualização e aprofundamento em avanços do conhecimento, sendo realizados com a finalidade de suprir aspectos da má-formação anterior [...] (GATTI, 2008 p. 58).

Apresenta preocupações em relação aos programas, projetos e aos inúmeros cursos de especialização sem a qualidade e critérios adequados. A autora finaliza afirmando que o investimento público seria mais adequado na ampliação de vagas para formação de professores em instituições públicas.

Na Zetetiké foram publicados dois artigos relacionados às políticas públicas, ambos em 2009. O primeiro, “Políticas Públicas: diferentes interfaces sobre a formação do professor de Matemática” (OLIVEIRA, 2009), analisa como o papel do Estado se articula e se reflete nas políticas públicas de formação de professores de Matemática. A autora analisa criticamente os Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática, documento elaborado pelo Ministério da Educação (MEC), trazendo argumentos para a compreensão dos mecanismos que estão por trás das ações que configuram as políticas públicas, sobretudo no que se refere à educação Matemática. Indica existirem muitos fatores que possibilitam atingir a qualidade educacional, que não somente uma ação política. Complementa que há a necessidade de participação de todos que estão inseridos no ambiente educacional.

[...] professores e alunos são participantes importantes desse processo. Não no sentido de inverter e colocar o professor como o grande “vilão” ou “salvador da prática” e o aluno como grande “vítima” do processo. (...) os discursos dos documentos e as práticas discursivas que circulam no interior da escola, a mídia e as pesquisas acadêmicas se relacionam por processos híbridos para constituir o que temos. Portanto, as ações políticas que envolvem o campo da Educação não acontecem numa direção única (OLIVEIRA, 2009, p. 32).

O outro artigo traz a formação profissional de professores de Matemática em serviço e políticas públicas. O estudo analisa um curso emergencial de Licenciatura Plena Parcelada em Matemática, no estado de Goiás, criado a partir de uma parceria entre a Universidade Estadual de Goiás e a Secretaria de Estado de Educação, para regulamentar a LDB nº 9.394/96. O curso teve como objetivo a capacitação em nível superior dos docentes em Educação Básica. Embora as intenções definidas no projeto representassem uma positiva intenção de habilitar os professores em licenciatura plena específica, o intento não foi alcançado. Para os autores o principal fator foi em relação às políticas públicas que “não levaram em consideração a complexidade do trabalho docente dos professores-alunos em diferentes contextos de prática” (REIS; FIORENTINI, 2009, p. 146). Outro fator diz respeito às práticas didático-pedagógicas privilegiadas pelo curso que tomou por base as “experiências e saberes que os professores construíram e desenvolveram ao longo de seus anos de docência” (IDEM, p. 147).

Nos três artigos relacionados às políticas públicas, podemos verificar que ações políticas são fundamentais para o desenvolvimento educacional. Fica evidenciada em cada um dos artigos a importância da necessidade de investir, sobretudo na melhoria dos cursos de licenciatura no nível da graduação, ou seja, na FI dos professores. As leis vigentes, os

documentos e as diretrizes trazem, na teoria, como seria uma educação de qualidade, o que nem sempre ocorre na prática. Ainda podemos depreender da análise feita nos artigos que organizar leis e projetos não é o suficiente para assegurar a qualidade da educação escolar básica. Mais que isso, é necessário acompanhar como a implementação das leis e projetos acontecem, verificando a sua viabilização e eficácia. Reis e Fiorentini (2009, p.124) resumem o que de certa maneira foi encontrado nos artigos relacionados às políticas públicas:

Discutir a formação dos professores tem sido uma preocupação crescente entre estudiosos do campo da educação, pois, nos últimos anos, as concepções de formação vêm sendo questionadas e modificadas, principalmente, por seu descompasso em relação aos desafios e às mudanças sociais, políticas, econômicas, culturais e tecnológicas da sociedade atual.

Por fim, dentre os vinte e quatro artigos selecionados no período de 2001 a 2010, treze focam apenas a FI de professores (dois na RBE e onze na *Zetetiké*); dez artigos abordavam estudos relacionados à FC de professores (seis na RBE e quatro na *Zetetiké*); apenas um artigo publicado na RBE aprofundava-se sobre a FI e FC concomitantemente.

Percebemos que a *Zetetiké* concentra um maior número percentual de publicações sobre FI e FC de professores, uma vez que, no período por nós estudado, encontramos 15 dentre os 105 artigos publicados relacionados a esse tema, ou seja, 14,28% das publicações. Já a RBE tem apenas 2,87% de seus artigos publicados com a temática da formação de professores, ou seja, nove dentre as 313 publicações.

Considerações Finais

A partir das análises feitas nos dois periódicos é possível traçar algumas considerações relacionadas a como as pesquisas sobre a FI e/ou FC vêm sendo difundidas nesses periódicos científicos. Retomamos que menos de 6% dos artigos publicados na RBE e na *Zetetiké* abordam essas temáticas. Vale destacar que esta última traga mais especificamente resultados de pesquisas direcionadas ao ensino e à aprendizagem de matemática.

Reforçamos ainda a evidente concentração de publicações de artigos escritos por pesquisadores das regiões sudeste e sul do Brasil. Esta é uma preocupação que se direciona em dois sentidos: o primeiro se refere à produção de pesquisas relacionadas à formação de professores como ainda tímida nas demais regiões do país; segundo se, no geral, as

publicações das mesmas revistas têm ou não trazido artigos advindos de espaços de pesquisa das regiões norte, nordeste e centro-oeste do Brasil.

Com o aumento de Programas de Pós-Graduação nas regiões norte e nordeste do Brasil, nos últimos anos, é provável que o desenvolvimento de pesquisas na área de educação se estabeleça nesses espaços e a consequente divulgação das mesmas.

Na nossa compreensão há ainda muito que entender, estudar e pesquisar, em todos os espaços onde a educação se faz presente no nosso país, na perspectiva de identificação de ações que possibilitem a implementação de um ensino de qualidade direcionado às diferentes etapas de ensino no Brasil.

Referências

- ALMEIDA, M.; FERNANDES, J. A. A comunicação promovida por futuros professores na aula de Matemática. *Zetetiké- Faculdade de Educação- Unicamp, SP*, v.18, n. 34, 2010.
- BARRETO, R. et al. As tecnologias da informação e da comunicação na formação de professores. *Revista Brasileira de Educação – ANPEd, Rio de Janeiro*, v.11, n. 31, 2006.
- BAUMANN, A. P. P.; BICUDO, M. A. V. Cursos de Pedagogia e de Matemática formando professores de Matemática para os anos iniciais do Ensino Fundamental: em busca de uma compreensão. *Zetetiké- Faculdade de Educação- Unicamp, SP*, v.18, n. 34, 2010.
- CALDEIRA, A. D.; MEYER, J. F. C. A. Educação matemática e ambiental: uma proposta de formação continuada – e de mudanças. *Zetetiké – Faculdade de Educação, Unicamp, SP*, v.9, n. 15/16, 2001.
- CARNEIRO, R. F.; PASSOS, C. L. B. Vivências de professores de matemática em início de carreira na utilização da informação e comunicação. *Zetetiké- Faculdade de Educação- Unicamp, SP*, v.17, n. 32, p. 130, 2009.
- CARVALHO, J.M. Os não-lugares dos professores nos entre lugares de formação continuada. *Revista Brasileira de Educação – ANPEd, Rio de Janeiro*, v. 12, n. 28, 2005.
- CURY, C. R. J. Trinta por trinta: dimensões da pós-graduação em educação. *Revista Brasileira de Educação – ANPEd, Rio de Janeiro*, v. 13, n. 37, 2008.
- FICHMAN, G.E.;SALES, S.R. Formação de professores e pedagogias críticas. É possível ir além das narrativas redentoras? *Revista Brasileira de Educação – ANPEd, Rio de Janeiro*, v. 15, n. 43, 2010
- FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. A. *Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos*. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. p.138.
- FREITAS, M. T. M.; FIORENTINI, D. Desafios e potencialidades da escrita na formação docente em matemática. *Revista Brasileira de Educação – ANPEd*, v. 13, n. 37, 2008.
- GATTI, B. A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. *Revista Brasileira de Educação – ANPEd, Rio de Janeiro*, v. 13, n. 37, 2008
- JURKIEWICZ, S.; FRIDERMAN, C. V. P. Modelagem Matemática na escola e na formação dos professores. *Zetetiké- Faculdade de Educação, Unicamp, SP*, v. 15, n. 28, 2007.

LOPES, J. A.; ARAÚJO, E. A. O laboratório de ensino de Matemática: implicações na formação de professores. *Zetetiké* — Faculdade de Educação- Unicamp, SP, v. 15, n. 27, 2007.

MOREIRA, P. C.; DAVID, M. M. M. S. O conhecimento matemático do professor: formação e prática docente na escola básica. *Revista Brasileira de Educação* – ANPEd, Rio de Janeiro, v.12, n. 28, 2005

MOREIRA, P. C.; CURY, H. N.; VIANNA, C. R. Por que análise real na licenciatura? *Zetetiké*- Faculdade de Educação, Unicamp, SP, v.13, n. 23, 2005.

MORETTI, V. D.; MOURA, M. O sentido na formação de professores de matemática. *Zetetiké* – Faculdade de Educação- Unicamp, SP, v.18, n. 34, 2010.

NACARATO, A. M.; PASSOS, L. B.; CARVALHO, D. L. Os graduandos em Pedagogia e suas filosofias pessoais frente à matemática e seu ensino. *Zetetiké* – Faculdade de Educação- Unicamp, SP, v.12, n. 21, 2004.

OLIVEIRA, R. Políticas Públicas: diferentes interfaces sobre a formação do Professor de Matemática. *Zetetiké* (Revista Temática), Faculdade de Educação- Unicamp, SP v.17, p. 32, 2009.

PASSOS, M. M.; NARDI, R.; ARRUDA, S. M. Os sentidos sobre o professor e sua formação em 15 anos de *Zetetiké*: 1993- 2007. *Zetetiké*- Faculdade de Educação- Unicamp, SP, v. 18, n. 34, 2010.

RAMALHO, B. L. 40 anos da pós-graduação em Educação no Brasil: produção do conhecimento, poderes e práticas. *Revista Brasileira de Educação* – ANPEd, Rio de Janeiro, v. 11, n. 31, 2006.

REIS, M. E. T.; FIORENTINI, D. Formação profissional de professores de matemática em serviço e políticas públicas. *Zetetiké* – Faculdade de Educação, Unicamp, SP, v. 17, p. 124-146-147, 2009.

ROCHA, A.; PONTE, J. P. Aprender matemática investigando. *Zetetiké* – Faculdade de Educação, Unicamp, SP, v. 14, n. 26, 2006.

SANTOS, J. R. V.; BURIASCO, R. L. C. Uma análise interpretativa da produção escrita em matemática de alunos da escola básica. *Zetetiké*- Faculdade de Educação, Unicamp, SP, v. 16, n. 30, 2008.

SOUSA, S. Z.; BIANCHETTI, L. Pós-graduação e pesquisa em Educação no Brasil: o protagonismo da ANPEd. *Revista Brasileira de Educação* – ANPEd, Rio de Janeiro, v. 12, n. 36, 2007.

TRALDI JÚNIOR, A.; PIRES, C. M. C. Grupo colaborativo e o desenvolvimento profissional de formadores de professores de matemática. *Zetetiké*- Faculdade de Educação, Unicamp, SP. v. 17, n. 31, 2009.